

Intercâmbio para adultos

Meta Description: O Intercâmbio para adultos favorece a busca pelo autoconhecimento, melhora no currículo, ganho de autoestima e criação de networking para projetos futuros.

O mundo mudou. As pessoas mudaram. Principalmente as mais velhas, que criaram mais coragem para o novo. E uma das atividades que vem crescendo bastante nos últimos anos é a de intercâmbio para adultos.

Há algum tempo, estudar no exterior era algo voltado apenas aos mais jovens. Os estudos e as despesas eram custeados pelos pais, que buscavam um enriquecimento cultural e a fluência no inglês de seus filhos, preparando-os para o mercado de trabalho.

Hoje, muitas pessoas acima dessa faixa etária já possuem uma vida mais estável, tanto financeira quanto pessoal. E a busca por aquilo que eles não tiveram a chance de realizar no passado, ou até mesmo a curiosidade de viver em outro país, está cada vez mais em evidência.

Isso sem contar, claro, o desejo de fazer uma especialização voltada às necessidades do mercado de trabalho. Mais um motivo para o crescimento dessa modalidade de vivência no exterior.

<h2>Planejamento para um intercâmbio</h2>



Um bom planejamento evita surpresas desagradáveis durante o intercâmbio. Foto: Getty Images / Lucas S.Paiva/Guia do Estudante

Dentro do projeto voltado ao intercâmbio para adultos, planejamento é a palavra chave. Afinal, a insegurança pode ser um obstáculo dentro desse quesito.

Isso está relacionado a escolha do melhor curso, escola ou universidade para estudar, a acomodação nos primeiros dias no novo país e a incerteza quanto a adaptação. Além do entendimento relacionado a como lidar com o lado financeiro para que nada atrapalhe o futuro.

Por falar em finanças, imagine todas as situações possíveis. Simule a possibilidade de recorrer a sua conta bancária no Brasil em caso de emergência. Veja a viabilidade de trabalhar online e levantar uma grana para cobrir os gastos no banco. Ou trabalhar no próprio país em que está.

O Canadá é um dos países que possibilita o trabalho durante o período de estudos. O aluno deve estar matriculado em um curso de no mínimo seis meses de duração, em uma escola aprovada pelo governo canadense. Países como Irlanda e Nova Zelândia oferecem o mesmo benefício.

Junta-se ainda outras questões pessoais, que envolvem também o lado sentimental. Só para citar um exemplo, há quem possua filhos novos e até netos. Pode não parecer, mas o intercâmbio para pessoas acima dos 40 e 50 anos é uma realidade concreta.

Deixar pai e mãe já idosos para viver uma experiência longe de casa é outra variável que deve ser levado em consideração. Em resumo, o lado sentimental tem que estar bem resolvido para que isso não atrapalhe os estudos e a imersão cultural.

Para o bem de todos, a internet ajuda nos dias em que a saudade aperta. Afinal, a vida longe de casa é uma gangorra de emoções.

Outro fator importante diz respeito aos casais. Quando isso ocorre, o planejamento tem que ser feito por ambos. Tudo deve ser bem calculado, principalmente os gastos e o que será feito com os possíveis bens materiais, como carro e casa.

<h2>Dica de planejamento passo a passo</h2>

<h3>Escolha a data do intercâmbio</h3>

Com a decisão tomada, é hora de escolher a data da realização desse projeto. Alguns motivos a serem levadas em consideração são:

- ✓ Questão financeira;
- ✓ Questões familiares;
- ✓ Tempo hábil para resolver pendências no Brasil;
- ✓ Atenção à cotação da moeda;
- ✓ Pesquisar preço das passagens;
- ✓ Pesquisar agências de intercâmbio;
- ✓ Atenção à melhor época para chegar no país escolhido;
- ✓ Visualizar a data da volta.

<h3>Pesquise bastante</h3>

Muitas pessoas adquirem o curso com certa antecedência para pagá-lo aos poucos. E há quem prefira pagar tudo à vista e viajar em um curto espaço de tempo. No entanto, tudo depende das negociações com a agência de intercâmbio escolhida.

Por isso pesquise bem sobre elas em blogs especializados. O mesmo vale para o estilo de vida do país de destino. A internet está infestada de blogs de viagem e intercâmbio e grupos

de brasileiros expatriados no Facebook e no Whatsapp. Acredite, há muito material para ser devorado, e eles são de boa qualidade.

Tire suas dúvidas sobre custo de vida no geral, acomodação, supermercados, transporte público, clima, comportamento e tantas outras coisas mais. Monte uma lista com o que deve ser pesquisado.

<h3>Prepare os documentos</h3>

Depois que a agência foi contratada e a escola escolhida, chega o momento de preparar os documentos. Você saberá quais são, pois o consultor que lhe atender dará todo o suporte necessário.

Há também os documentos pessoais a serem acertados no Brasil. E isso deve ser feito com pelo menos um mês antes do embarque. Uma situação que pode ser resolvida na semana da viagem é assinar uma procuração no cartório para que alguém de extrema confiança fique responsável por certas situações importantes no Brasil.

Tenha em mente que tudo tem que estar bem amarrado. Você estará muito distante do país e ter que voltar para resolver um problema pessoal pode colocar seu intercâmbio em risco.

E aproveite esses momentos que antecedem sua viagem para entender como você irá economizar ao máximo morando fora. E tudo começa pelo que será levado na mala. Descubra aquilo que será inútil e aquilo que será importante de fato. O que se leva em uma viagem como essa é bem diferente daquilo que se carrega em uma viagem a turismo.

<h3>Programe-se com os negócios</h3>

Mesmo depois de deixar uma procuração no Brasil e ter resolvido todas as pendências antes da partida, ainda haverá muito o que se preocupar no novo país.

A internet, mais uma vez, será sua melhor companhia para resolver assuntos bancários, como pagar boletos e fazer possíveis transferências. Os aplicativos de videochamada serão suas principais ferramentas para possíveis reuniões.

Portanto, tenha consigo um computador e/ou celular que atendam todas as necessidades. No caso de extrema urgência, há operadoras de telefonia móvel em certos países que cobram valores baixos para ligações internacionais.

<h2>Intercâmbio para adultos: por quê?</h2>



Intercâmbio para adultos é a possibilidade de autoconhecimento e melhora no currículo. Foto: VDI Brasil

O intercâmbio para adultos ajuda a pessoa a fazer uma análise profunda sobre si mesmo. Trata-se de um momento de autoconhecimento impossível de ser explicado. Com certeza, você voltará outra pessoa. E com a autoestima lá em cima, diga-se.

Além disso, conhecer ou aprimorar-se em uma nova língua será um ganho vantajoso a ser aplicado no competitivo e preconceituoso mercado de trabalho para os mais velhos no Brasil. E tem mais... O currículo preenchido com as novas experiências ficará mais enriquecido.

Normalmente, os mais jovens costumam aproveitar o intercâmbio para morar em repúblicas pela primeira vez e curtir as noites em festas. Enquanto os adultos se voltam mais aos estudos e demais oportunidades pontuais, como viver de forma bem mais intensa uma nova cultura.

Outro motivo para realizar um intercâmbio para adultos é a chance de se sentir útil em todos os aspectos. Independente da idade, o mercado laboral no exterior está aberto para todos. Quanto mais experiente, mais respeitado é o profissional nos países desenvolvidos.

A criação de networking é fato. Se bem aproveitado, rende bons frutos futuros. É inevitável que as pessoas dos quatro cantos do mundo se conheçam e se conectem. Assim, surgem amizades que podem ser benéficas profissionalmente.

Por fim, uma das melhores coisas de um intercâmbio é a oportunidade de viajar bastante. Na maioria dos casos, o trabalho e família no país de origem consomem demais o tempo das pessoas. Ao estar longe dessa rotina, encontrar ocasiões para visitar lugares incríveis se torna uma realidade.

Como um dia escreveu o famoso escritor irlandês Oscar Wilde: “Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe”. Então viva! Aproveite!

E você, já teve a oportunidade de fazer um intercâmbio para adultos? Pensa na hipótese? O que mais te incomoda? O que mais te atrai nessa oportunidade?

Compartilhe com a gente seus comentários, experiências, dúvidas e perguntas. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o Canadá.